

Cuidados com pipas

Soltar pipa é uma brincadeira antiga e que ainda é muito praticada por crianças e adolescentes no Brasil. A atividade, porém, esconde um perigo: O cerol – mistura de cola de madeira com vidro moído ou pó de ferro. Aplicado na linha da pipa (com o objetivo de cortar as linhas das pipas das outras crianças), o cerol é causador de muitos acidentes, principalmente com motoqueiros, ciclistas e pedestres, pois torna a linha uma verdadeira navalha. Além disso, se a mistura for feita com pó de ferro, a linha se torna um condutor de eletricidade – o que é extremamente perigoso em caso de a pipa entrar em contato com fios de redes de energia.

O uso do cerol é proibido por lei em diversos estados brasileiros, havendo punição tanto para usuários quanto para vendedores. Mesmo assim, a prática ainda é comum no país, e é preciso ficar atento e tomar cuidado para não se envolver em acidentes com pipas e cerol.

- Nunca faça uso do cerol na linha;
- Não solte pipas em dias de chuva, principalmente se houver relâmpagos;
- Evite soltar pipas perto de antenas, fios telefônicos ou cabos elétricos. Procure locais abertos como praças e parques;
- Solte pipa sem rabiola (a “cauda” da pipa), pois, na maioria das vezes, é ela que enrola em fios e cabos;
- Para evitar quedas, não empine pipa em cima de lajes e telhados;
- Jamais utilize linha metálica (como fios de cobre ou mistura de cola com pó de ferro). Também não faça pipas com papel laminado. O risco de choque elétrico é grande;
- Cuidado com ruas e lugares movimentados, principalmente quando andar para trás. Um instante de desatenção pode ser fatal;
- Fique de olho em motociclistas e ciclistas — a linha pode ser perigosa para eles e para todo o trânsito;
- Se a pipa ficar presa em fios, não tente tirá-la (nem com o auxílio de objetos). É melhor fazer outra do que levar uma descarga mortal.



Fonte: CBMMG (Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais)